



1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Ensino

**RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR COM
ÊNFASE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***RELEVANCE OF THE MANDATORY INTERNSHIP IN THE ONCOLOGY CLINIC
WITH EMPHASIS ON PALLIATIVE CARE IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF
PHYSIOTHERAPY STUDENTS: AN EXPERIENCE REPORT***

Marília Beltrão Siqueira Wanderley Veríssimo

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-9617-4023>

mmarilia542@gmail.com

Rayane Maria Claudino de Oliveira Rocha

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-6805-3828>

rayanemcor2302@gmail.com

Jadyane Souza Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0007-5780-6880>

jady17souza@gmail.com

Gracielle Torres Azevedo

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasília, DF, Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-8550-0433>

gal.azevedo11@gmail.com

Thaís Veras de Moraes Rezende

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasília, DF, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-9422-3241>

thais_veras@hotmail.com

Resumo: Introdução: Os Cuidados Paliativos (CP) visam aliviar o sofrimento de pacientes e familiares diante de doenças graves. A fisioterapia é fundamental nos CP, integrando uma abordagem multidisciplinar que busca melhorar a qualidade de vida, minimizar o sofrimento, preservar a funcionalidade e oferecer suporte emocional, psíquico, social e espiritual. O estágio supervisionado contribui no desenvolvimento do raciocínio crítico, habilidades de comunicação, liderança e tomadas de decisões no ambiente real do trabalho, permitindo a prática do conhecimento teórico. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes durante o estágio



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

supervisionado obrigatório em fisioterapia hospitalar com ênfase em CP em um hospital universitário, e apresentar a relevância dessa vivência no processo de ensino-aprendizagem. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de discentes do curso de Fisioterapia de uma Universidade Pública na cidade de Maceió, durante o estágio supervisionado com ênfase em CP nas clínicas médica, oncológica e cirurgia e especialidades de um Hospital Universitário. Os discentes compreendem a filosofia dos CP, experienciam a dinâmica hospitalar e desenvolvem habilidades práticas relacionadas ao papel da fisioterapia na assistência ao paciente paliativo. Além disso, desenvolvem o raciocínio clínico e humanizado, realizam avaliação e diagnóstico cinético-funcional, planejam objetivos e condutas, e aprendem a escutar ativamente pacientes e cuidadores. O estágio também inclui discussões multidisciplinares e visitas domiciliares para monitorização, assistência e apoio no luto. **Conclusão:** O estágio com ênfase em CP é uma experiência transformadora que contribui significativamente para o desenvolvimento técnico/científico, emocional e profissional dos estudantes de fisioterapia.

Palavras-chave: cuidados paliativos; Fisioterapia; hospitais de ensino.

Abstract:

Introduction: Palliative Care (PC) aims to alleviate the suffering of patients and their families in the face of serious illnesses. Physiotherapy is fundamental in PC, integrating a multidisciplinary approach that seeks to improve quality of life, minimize suffering, preserve functionality and offer emotional, psychological, social and spiritual support. The supervised internship contributes to the development of critical thinking, communication skills, leadership and decision-making in the real work environment, allowing theoretical knowledge to be practiced. **Objective:** To describe the experience of students during their compulsory supervised internship in hospital physiotherapy with an emphasis on PC in a university hospital, and to present the relevance of this experience in the teaching-learning process. **Description of experience:** This is a descriptive, experience report study of physiotherapy students at a public university in the city of Maceió, during their supervised internship with an emphasis on CP in the medical, oncology and surgery clinics and specialties of a university hospital. Students understand the philosophy of PC, experience hospital dynamics and develop practical skills related to the role of physiotherapy in palliative patient care. In addition, they develop clinical and humanized reasoning, carry out kinetic-functional assessment and diagnosis, plan objectives and conduct, and learn to actively listen to patients and caregivers. The internship includes multidisciplinary discussions and home visits to accompany, assist and support the bereaved. **Conclusion:** The internship with an emphasis on PC is a transformative experience that contributes significantly to the technical/scientific, emotional and professional development of physiotherapy students.

Keywords: palliative care; Physical Therapy; hospitals teaching.

1 INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) visam melhorar a qualidade de vida (QV), aliviar o sofrimento e controlar os sintomas, oferecendo suporte psicológico, social e espiritual a pacientes e familiares



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

com doenças graves. Os CP são essenciais para oferecer assistência em momentos críticos, priorizando o conforto e a dignidade do paciente, não se limitando apenas ao fim da vida, sendo benéfico em todos os estágios da doença (Pereira; Reys, 2021).

A fisioterapia é fundamental nos CP, integrando uma abordagem multidisciplinar que busca melhorar a QV, minimizar o sofrimento, preservar a funcionalidade e oferecer suporte emocional, psíquico, social e espiritual (Silva; Moreira; Lucena, 2021). A Resolução nº 539/2021 reconhece a atuação do fisioterapeuta em ações de CP, considerando que a abordagem deve ser oferecida por todos quando em atendimento a pacientes com doenças ameaçadoras de vida (Brasil, 2021).

O estágio supervisionado contribui no desenvolvimento do raciocínio crítico, habilidades de comunicação e tomadas de decisões no ambiente real do trabalho, permitindo a prática do conhecimento teórico (Esteves *et al.*, 2018). Nos CP, o estágio proporciona aos discentes a oportunidade de consolidar os conhecimentos e adquirir experiência prática na assistência a pacientes com doenças potencialmente fatais, desenvolvendo competências para prestar cuidados compassivos adequados (Alves; Martins, 2023).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo descrever a experiência de discentes durante o estágio supervisionado obrigatório em fisioterapia hospitalar com ênfase em CP em um hospital universitário, e apresentar a relevância dessa vivência no processo de ensino-aprendizagem dos futuros fisioterapeutas.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do curso de Fisioterapia de uma Universidade Pública na cidade de Maceió-Alagoas, durante o estágio supervisionado obrigatório com ênfase em CP nas clínicas médica, oncológica e cirurgia e especialidades de um hospital universitário.

Neste campo, os discentes vivenciam a prática dos CP, desenvolvendo habilidades de avaliação, diagnóstico e planejamento fisioterapêutico. O estágio inclui desenvolver visitas multidisciplinares e domiciliares, desmistificando que os CP são apenas para pacientes oncológicos.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

A assistência a pacientes em diferentes fases da doença permite a adaptação das condutas fisioterapêuticas conforme a condição de cada paciente.

Evidenciou-se a importância de incluir familiares e cuidadores, que sofrem conjuntamente com a pessoa que adoece, mas sempre mantendo o paciente no centro do cuidado. O estágio oportunizou conhecimentos sobre proporcionalidade terapêutica, com foco em tratamentos adequados ao estágio da doença, prognóstico e valores do paciente, balanceando intervenções técnicas, de modo a se evitar terapêuticas fúteis.

No estágio, ocorreram discussões de casos clínicos com a equipe multiprofissional de CP e com profissionais de uma Residência Multiprofissional. Essas discussões proporcionaram momentos de intenso aprendizado, abordando aspectos técnicos e nuances emocionais e éticas dos CP. A colaboração multiprofissional permitiu desenvolver um cuidado holístico e ajustado às necessidades individuais dos pacientes.

A interação com profissionais experientes ajudou a esclarecer dúvidas, refinar habilidades e focar no controle de sintomas, melhora da funcionalidade e conforto dos pacientes. Foram realizadas discussões sobre temas relacionados aos CP e fisioterapia hospitalar possibilitando a disseminação de conhecimento, feedback valioso e discussão de casos práticos vivenciados. O estágio incluiu visitas domiciliares com equipe multiprofissional, avaliando condições residenciais e riscos para a mobilidade, ajustando tratamentos e oferecendo educação em saúde. Também abrangeu visitas de luto, com foco em apoio e acolhimento.

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

Ao contrário da associação equivocada que CP são exclusivos para pacientes com câncer, eles devem ser direcionados a pacientes com diversas doenças e condições de saúde que ameacem a continuidade da vida, como doenças cardiovasculares, demências, neurológicas, infecciosas, renais e pulmonares (Andrade; Carvalho, 2023). O estágio de fisioterapia hospitalar possibilita o contato direto com a realidade assistencial, exigindo habilidades técnicas e humanísticas, reforçando a visão integral do fisioterapeuta na recuperação física e funcional dos pacientes hospitalizados (Lamari; Garcia; Soares, 2020).

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

O estágio em fisioterapia em um hospital universitário, proporciona experiências nos CP, essencial para o ensino-aprendizagem dos futuros profissionais. Entretanto, apesar da importância, a maioria dos cursos de saúde foca em habilidades técnicas e não inclui o ensino dos CP, gerando dificuldades na prática em lidar com casos sem possibilidade de cura (Caldas; Moreira; Vilar, 2018).

A aproximação dos discentes com os serviços de saúde enriquece a experiência prática e o ensino, promovendo uma visão ampliada do processo saúde-doença e formação mais humanizada (Mendes *et al.*, 2018). A formação deve englobar o ensino sobre a terminalidade, evitando a distanásia e promovendo cuidados adequados no fim da vida, com aprofundamento teórico, prático e emocional (Ferreira; Nascimento; Sá, 2018).

O fisioterapeuta deve dominar a biomecânica, possuir habilidades de instrução em posicionamento e mobilidade para promover o conforto do paciente, controle da dor e melhorar a QV (Wilson; Briggs, 2017). Os benefícios da fisioterapia em CP incluem controle dos sintomas, melhora da capacidade funcional, prevenção de agravos, a educação do cuidado e a reabilitação (Silva; Moreira; Lucena, 2021). A abordagem paliativa exige intervenções da equipe multiprofissional para garantir uma assistência digna e humanizada (Dourado; Cedotti, 2021).

Os CP devem ser conduzidos por equipe capaz de lidar com medo e sofrimento dos pacientes e familiares, oferecendo uma assistência integral e considerando a progressão da doença e a finitude. A abordagem é fundamental no suporte ao luto, garantindo assistência abrangente. A fisioterapia foca na funcionalidade, alívio da dor e conforto em cada fase do luto, priorizando a QV, adaptação física e dignidade até a transição final (Correia *et al.*, 2018).

A abordagem no luto inclui suporte abrangente à família e minimiza complicações. A fisioterapia é essencial em todas as fases do luto: na fase de negação, prioriza-se manter a funcionalidade, autonomia e proporcionar conforto físico; na de raiva, o foco é o alívio da dor e do desconforto físico; na de depressão, preserva a mobilidade e reduz a tensão física e emocional; e na aceitação, assegura conforto e dignidade, facilitando uma transição serena para o paciente (Santos *et al.*, 2017). O CP é vital para pacientes com doenças ameaçadoras da vida, sendo fundamental preparar profissionais para lidar com a terminalidade e incorporar CP nas práticas clínicas e educacionais.

CONCLUSÃO

O estágio hospitalar de fisioterapia, com ênfase em CP é uma experiência transformadora que contribui para o desenvolvimento técnico/científico, emocional e profissional dos estudantes de fisioterapia. Ele oferece a oportunidade de atuação em CP, preparando os discentes para atuarem de maneira competente, empática e colaborativa, enriquecendo a prática clínica, a qualidade do atendimento e preparando para a prática profissional, de forma a permitir a compreensão prática da fisioterapia no contexto da palição.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. A.; MARTINS, R. D. A importância da formação em cuidados paliativos na graduação em enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 3, 2023. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1961>. Acesso em: 5 set. 2024.
- ANDRADE, L.F.; CARVALHO, R.C.S.F. Indicações de Cuidados Paliativos. In: VATTIMO, E.F.Q. *et al.* (org.). **Cuidados paliativos: da clínica à bioética**, v. 1. São Paulo: Cremesp, p. 15-25, 2023.
- BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 539, de 27 de setembro de 2021. Dispõe sobre a atuação do fisioterapeuta em Cuidados Paliativos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 set. 2021.
- CALDAS, G. H. O.; MOREIRA, S. N. T.; VILAR, M. J. Cuidados paliativos: uma proposta para o ensino da graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 269-279, 2018.
- CORREIA, D. S. *et al.* Cuidados paliativos: importância do tema para discentes de graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, p. 78-86, 2018.
- DOURADO, F. C. S.; CEDOTTI, W. Equipe multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. In: CASTILHO, R. K.; SILVA, V. C. S.; PINTO, C. S. (org.). **Manual de Cuidados Paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. p. 213-216.
- ESTEVES, L.S.F. *et al.* Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrativerewiew. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1740–1750, 2018. Supl. 4.
- FERREIRA, J. M. G., NASCIMENTO, J. L.; SÁ, F. C. Profissionais de saúde: um ponto de vista sobre a morte e a distanásia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 3, p. 87-96, 2018.
- LAMARI, N.; GARCIA, P. S.; SOARES, S. M. T .P. Práticas de fisioterapia hospitalar na graduação: Relato de Experiência. **Série Acadêmica PUC**, Campinas, n. 38, p. 27-36. jul./dez. 2020.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

MENDES, T. M. C. *et al.*. Interação Ensino-Serviço-Comunidade no Brasil e o que Dizem os Atores dos Cenários de Prática: uma Revisão Integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 4, n. 1, p. 98-116, 2018.

PEREIRA, E. A. L.; REYS, K. Z. Conceitos e Princípios. *In*: CASTILHO, R.K.; SILVA, V.C.S.; PINTO, C.S. (org.). **Manual de Cuidados Paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. p. 3-6.

SANTOS, M. S. B. *et. al.* A atuação da fisioterapia nas fases do luto. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS HUMANOS, 2017, Salvador. **Anais[...]**. Salvador: Realize, 2017.

SILVA, J. M.; MOREIRA, A. A.; LUCENA, N. C. Fisioterapia. *In*: CASTILHO, R.K.; SILVA, V.C.S.; PINTO, C.S. (org.). **Manual de Cuidados Paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. p. 184-187.

WILSON, C. M.; BRIGGS, R. Physical Therapy's Role in Opioid Use and Management During Palliative and Hospice Care. **Physical Therapy**, v. 98, n. 2, p. 83–85, out. 2017.